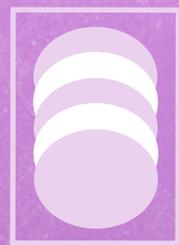


JORNAL

SENALBÃO



SENALBA-ES

Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional, de Desenvolvimento Sustentável, Competitividade e Aperfeiçoamento Técnico das Microempresas e das Empresas de Pequeno Porte no Estado do Espírito Santo (Senalba-ES)

Filiado à **CUT**

Ano XXXIV | nº 01 | Fev'23

BASTA DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Neste março, marcado internacionalmente como o mês internacional da mulher, a direção do Senalba reafirma seu compromisso na luta intransigente contra a violência cotidiana expressada nos ambientes públicos, de trabalho e familiar, que tem na agressão e no preconceito contra o gênero feminino sua maior vítima. Ao mesmo tempo, conclamamos as mulheres trabalhadoras, as quais representamos, para que se unam ao Sindicato em uma ampla mobilização na defesa dos nossos direitos e interesses. Na certeza de que a unidade dos nossos esforços e a tomada de consciência contra a agressão estrutural contra as mulheres são nossas principais armas nesta luta histórica.

Leia mais na pág 4

NOVA DIRETORIA JÁ FIRME NA LUTA EM DEFESA DA CATEGORIA

GESTÃO 2022/2027

Empossada em novembro do ano passado, a nova diretoria do Senalba já discute internamente um plano estratégico de luta e mobilização para 2023 que busque mais e melhores salários, empregos, saúde, segurança e condições de trabalho para o conjunto de segmentos que formam a base representativa do Sindicato. Fique atento às informações que serão veiculadas pelo Senalba e venha para a luta. Sindicalize-se.



Venha para o Sindicato

por Jorge Soares
PRESIDENTE

EDITORIAL

Ninguém é mais forte que a força de todos nós juntos. Essa antiga máxima do movimento sindical nunca fez tanto sentido como agora.

Ao tomarmos posse da direção do Senalba, em novembro passado, nossa diretoria assumiu o firme compromisso de lutar incansavelmente pelos direitos e benefícios das categorias dos diversos segmentos que formam a nossa base.

E para dar conta dessa luta, nossa diretoria está fortalecido pela Fetrcs e pela CUT. Mas apenas o movimento sindical organizado não é suficiente para avançarmos na manutenção e conquista de novos direitos e benefícios.

É preciso ter o trabalhador e a trabalhadora do lado do Sindicato para que, unidos, possamos garantir nossas reivindicações. Daí a importância da sindicalização. Se você ainda não é sindicalizado, entre em contato conosco e sindicalize-se. Venha fazer parte da nossa luta e avançar para conquistar muito mais.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente	Jorge Antônio Soares
Vice-Presidente	Milene da Silva Nunes
Secretaria de Finanças	Paulo Roberto Andrade
Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas	Geny Cabral Brandenburg
Secretaria de Administração	Paulo Roberto Gonçalves de Oliveira
Secretaria de Formação, Relações Sindicais e Movimentos Populares	Eloíza Beatriz do Rozario de Abreu
Secretaria de Imprensa, Comunicação e Assuntos Sociais	Cintia R. Gomes
Secretaria de Organização e Informática	Iraque Jose dos Santos

SUPLENTES DA DIRETORIA

Paulo Jose da Silva	Fabio Duarte Nascimento
Amilton Barcelos Freitas	Nedina Chaves

CONSELHO FISCAL

José Boa Bettim	Marcos de Castro Guimarães
Jonathan Michael Schmidel Vieira	

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Elton Wagner Diniz Leal	Maria Celia Bispo de Oliveira
-------------------------	-------------------------------

DIRETORES REGIONAIS

Regional Sul	Adilson Lopes Lucas Luiz Carlos de Oliveira
Regional Norte II	Fernando Vitor Gonçalves Rodrigo Niero da Conceição
Regional Centro Norte	Daniel Caldas Soares Ferreira

OS DESAFIOS DO MOVIMENTO SINDICAL PARA O ANO DE 2023

Os governos Temer e Bolsonaro foram de profundo ataque aos direitos dos trabalhadores e à sobrevivência do movimento sindical. O objetivo era claro, enfraquecer os sindicatos para retirar direitos e beneficiar os empresários. Com muita luta, o povo elegeu Lula, à frente de um governo pautado em um projeto democrático e popular. Mas a luta continua.

Os desafios do movimento sindical para 2023 serão muitos. Sobretudo reaver direitos perdidos e ampliar conquistas. E a classe empresarial não estará dormindo no ponto. Pelo contrário, está atenta e fará de tudo para impedir qualquer avanço dos trabalhadores e do movimento sindical. Para fazer frente a isso, os sindicatos, aqueles que de fato representam os trabalhadores, as suas centrais, os movimentos populares e alguns parlamentares, precisam estarem unidos e dispostos a lutar para defender os interesses e necessidades da classe trabalhadora. Enfim, os desafios são enormes. Só teremos sucesso se estivermos mobilizados e nossas reivindicações forem encaminhadas de forma coletiva.

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2023

- Valorização do salário mínimo, isto é, reajustes sempre acima da inflação;
- Geração de empregos com salários justos e direitos garantidos.
- Recuperação dos direitos que retirados nos últimos governos e ampliar as nossas conquistas.
- Retomada dos direitos previdenciários retirados nos últimos anos.
- Luta permanente por moradia, saúde, segurança, educação de qualidade, distribuição de renda e justiça social.
- Fortalecimento do movimento sindical

A LUTA CONTRA A VIOLÊNCIA SOBRE A MULHER ESTÁ NAS BASES DO SENALBA



O presidente Jorge ao lado das diretoras Nedina, Eloiza Beatriz, a apresentadora e mestre de cerimônia da posse Danielle Cariello, Geny Cabral, Cintia Gomes, a deputada federal Jackeline Rocha e a vice-presidente Milene Nunes

O fim da violência contra as mulheres e o engajamento dos homens na luta pela igualdade de gênero ainda é um desafio para toda a sociedade brasileira. Sobretudo uma sociedade machista como a nossa que acha que o homem é proprietário das mulheres.

A questão de gênero e a luta contra a violência imposta às mulheres formam um dos principais alicerces do Senalba, cuja direção é composta por cinco dirigentes mulheres, além da vice-presidente.

A direção do Senalba entende que é urgente políticas públicas que tratem dessa questão e que defendam a mulher dos abusos físicos e morais a que são submetida em seus lares, nas ruas, nos espaços de lazer e no ambiente de trabalho. Nesse sentido, o sindicato tem um papel importante de abrir diálogo para debates, mostrando que as mulheres são seres humanos com direitos e vontades e que precisam ser respeitadas e viver com dignidade.

NO QUADRO, AO LADO, LEVANTAMENTO DO FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, DE 2021 | QUASE 90% DAS VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO NO BRASIL SÃO MULHERES MORTAS POR EX-MARIDOS OU EX-COMPANHEIROS. O FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA TAMBÉM REVELOU QUE A CADA MINUTO, EM MÉDIA, UMA PESSOA LIGA PARA O 190 PARA DENUNCIAR CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA. EM 2021 FORAM 619 MIL PEDIDOS DE AJUDA À POLÍCIA EM 2021.

FEMINICÍDIO

1.206 vítimas



Crescimento de 11,3%

Ápice da mortalidade se dá aos 30 anos

28,2% entre 20 e 29 anos

29,8% entre 30 e 39 anos

18,5% entre 40 e 49 anos



61% negras



70,7% tinham no máximo ensino fundamental



Em 88,8% dos casos o autor foi o companheiro ou ex-companheiro



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA



Um registro a cada 2 min

263.067 casos de lesão corporal dolosa



Crescimento de 0,8%



VIOLÊNCIA SEXUAL



66.041 registros em 2018 o maior já registrado

180 estupros por dia



Crescimento de 4,1%

Quem são as vítimas da violência sexual

- 81,8% do sexo feminino
- 53,8% tinham até 13 anos
- 50,9% negras e 48,5% brancas
- 4 meninas de até 13 anos estupradas por hora



JORNAL

SENALBÃO



SENALBA-ES

CONTATOS

www.senalbaes.org.br

senalba@senalbaes.org.br

[/Senalba-ES](https://www.facebook.com/Senalba-ES)

SEDE
Rua Barão de Itapemirim, 209/502
Ed. Álvares Cabral, sala 502
Centro - Vitória/ES

(27) 3222-4792/3223-0855

Secretária de Imprensa e Comunicação
Coordenação editorial, jornalista responsável e redação final
Jornalista adjunta e revisão
Projeto gráfico
Impressão

Presidente Jorge Antônio Soares
Cintia R. Gomes

Maninho Pacheco (18004/88 - Mtb/RJ)
Nathália Lubiana
Produções Comunicações
Grafita